JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de abril de 1980 | Ano XC — Nº 2 | Preço: Cr$ 15,00

TEMPO

Rio — Parcialmente nublado. Temperatura estável. Ventos: Norte fracos. Máxima, 34,9, Realengo; mínima, 20, Alto da Boa Vista.

O Salvamar informa que o mar está calmo, comcorrente de Leste para o Sul. A temperatura da água (morna) é de 23 graus dentro da baía e 22 graus fora da barra.

* Temperatura referente às últimas 24 horas.

(Mapas na página 36)

PREÇOS, VENDA AVULSA:

Rio de Janeiro
Dias úteis .... Cr$ 15,00
Domingos .... Cr$ 15,00

Minas Gerais
Dias úteis .... Cr$ 15,00
Domingos .... Cr$ 20,00

RS, SC, PR, SP, ES, MS, MT, GO, DF, BA, SE, AL, PE, PB, RN
Dias úteis .... Cr$ 20,00
Domingos .... Cr$ 25,00

Outros Estados e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 25,00
Domingos .... Cr$ 30,00

Assunção/Foto de Jair Cardoso

Em um conversível americano, Figueiredo e Stroessner desfilaram pelas ruas da cidade

Brasil promete cooperação além de Itaipu

O Presidente Figueiredo afirmou, ontem, ao desembarcar em Assunção, que "não se esgotam em Itaipu as possibilidades de cooperação entre o Brasil e o Paraguai". Stroessner, em resposta, pregou a efetiva solidariedade das nações da América, "ante a ameaça de forças totalitárias que ameaçam os sagrados valores de nossa civilização".

Ontem, os Presidentes do Brasil e do Paraguai realizaram sua primeira reunião de trabalho, depois de Figueiredo ter devolvido, em solenidade de 30 minutos, documentos e objetos pessoais que pertenceram ao Marechal Solano Lopez. Stroessner chorou ao empunhar a espada que pertenceu a Lopez. Hoje, Figueiredo assiste a desfile militar e visita uma Divisão de Cavalaria. (Páginas 8 e 9)

PDS admite que há crise e pede ajuda

O Deputado Cantídio Sampaio (SP) reconheceu, ontem, que "o país vive um dos momentos mais difíceis de sua vida econômica, desde que por aqui chegou Pedro Álvares Cabral". Ele falou em nome da liderança do PDS para responder nota do PMDB divulgada para "repelir energicamente a afirmativa do Governo de que os salários são causa de inflação".

Em sua nota, o PMDB disse que a afirmativa do Governo não procede, "porque a inflação é sempre muito superior aos salários". Já o Sr Cantídio Sampaio, em sua resposta, lançou um apelo: "Todos devem ter neste instante interesse em se responsabilizar, dando seu quinhão para que a nação recobre sua economia." (Página 3)

Macedo defende mas admite rever lei de salários

São Caetano do Sul/SP Foto de José Carlos Brasil

A GM volta a trabalhar, depois que a assembléia de São Caetano suspendeu a greve

Numa nota intitulada Rever a política salarial?, escrita após uma série de telefonemas ao Ministro Delfim Neto, o Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, garante estar disposto a "examinar" e "dar todo o apoio" a alguma política salarial "que seja ainda melhor para o trabalhador brasileiro e para o país".

A nota explica que a atual política foi proposta pelos dois Ministros ao Presidente Figueiredo e aprovada pelo Congresso. Lembra que houve "mais de 15 anos sem negociação salarial neste país", mas que "todos nós estamos reaprendendo a negociar, se é que algum dia soubemos o que seja isso". Observa que a lei saiu quando havia 15/20 greves por dia, enquanto hoje há apenas uma em todo o país.

O documento foi lido pelo Ministro durante entrevista em São Paulo, no final da noite. Depois negou que o Sr Delfim Neto o estivesse responsabilizando pela inflação e observou: "Não se combate a inflação sem dor; tem que haver sacrifícios que têm de ser repartidos entre toda a sociedade." "Eu sou a favor de o operário ganhar cada vez mais", disse Macedo. "Para ganhar mais, é preciso que o país possa pagar mais. E eu tenho medo de, numa hora de inflação como a presente, você reivindicar demais e, por intermédio inclusive de greve, conseguir tanto que você, ao invés de estar pagando mais ao operário, você está pagando mais nominalmente, mas em termos reais está pagando menos, porque isso inflacionou."

Em São Caetano do Sul (ABC), assembléia tumultuada aprovou o retorno ao trabalho, após cinco votações. A proposta obteve o apoio de 60% dos 700 metalúrgicos e foi defendida pelo Sr José Ferreira da Silva, irmão de Lula. Em Santo André, 2 mil operários votaram pela continuação do movimento.

Os sindicatos informaram que a greve continuava a ter a adesão de 90% dos trabalhadores de São Bernardo e Diadema (total de 142 mil) e da região de Santo André (60 mil). O Ministro Murilo Macedo afirmou que só deixará São Paulo depois de resolvida a greve dos metalúrgicos. (Página 25)

Irã avisa que se for atacado reféns morrem

Os estudantes que ocupam a Embaixada norte-americana em Teerã, há 158 dias, advertiram ontem que, se os Estados Unidos tentarem qualquer intervenção armada contra o Irã, os reféns serão imediatamente executados e a responsabilidade recairá sobre o Governo de Washington. Porta-voz da Casa Branca qualificou a ameaça de simples "demonstração de força".

Pesquisa de opinião, realizada pela Harris Poll nos Estados Unidos, revelou que 51% dos americanos desejam que o país adote uma ação militar contra o Irã, "se algum refém for a julgamento como espião". Entretanto, 77% acham que Carter deve dar um ultimato de 72 horas ao Governo de Teerã, para que solte os reféns. (Página 14)

EUA acham que caso cubano é do Hemisfério

Os Estados Unidos consideram um problema do hemisfério a situação dos 10 mil cubanos que ocupam os jardins da Embaixada peruana em Havana. O Departamento de Estado disse que vai cooperar "plenamente com os países andinos e com outros no hemisfério para encontrar uma solução".

Os Ministros do Exterior dos países andinos já estão em Lima para a reunião de emergência. E, em Havana, diplomatas peruanos começaram a cadastrar os asilados. Cerca de 2 mil 700 deles aceitaram passes de salvo-conduto para ir às suas casas buscar roupas e comida. Antes, 1 mil tinham aceito o salvo-conduto, embora a maioria prefira ficar na Embaixada, temendo não poder regressar. (Página 12)

Bolsa do Rio bate de novo seu recorde

A Bolsa do Rio bateu ontem, pelo segundo dia consecutivo, todos os recordes nominais de sua história, ao negociar mais de 600 milhões de ações por quase Cr$ 2 bilhões. O Mercado Futuro foi novamente responsável por esse movimento, detendo Cr$ 1 bilhão 500 milhões do volume global, já que se encerrava ontem o prazo para a liquidação dos contratos de abril.

O IBV ultrapassou também as marcas anteriores, chegando a atingir 11 mil 265 pontos na média — subiu 1,8% — caindo, no final, para 11 mil 67 pontos. Os maiores contratos futuros foram liderados por Petrobrás e Vale do Rio Doce, com Cr$ 532 milhões e Cr$ 289 milhões 400 mil, respectivamente. Estes papéis, porém, revelaram tendência de baixa no final do pregão. (Página 34)

Paraná cancela em protesto a venda de soja

A comercialização da soja foi interrompida, ontem, no Paraná, em protesto ao tabelamento do óleo bruto e do farelo, o que provocou uma queda de Cr$ 25 por saca no preço ao produtor. As cooperativas consideram-se enganadas pelo Governo e ameaçam com um movimento semelhante ao boicote ao Imposto de Exportação.

O Banco Central extinguiu o confisco cambial sobre a exportação de soja, ontem, através da Resolução nº 606, que beneficiou outros 12 produtos. Também foi reduzido de 15% para 10% o imposto que incide sobre a exportação de carne de cavalo. A cotação do grupo soja voltou a subir em Chicago. (Página 26)

Cana, álcool e açúcar sobem no fim do mês

O Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, anunciou ontem que até o final do mês serão fixados os novos preços da cana, do açúcar e do álcool, em resposta a manifesto dos produtores, que denuncia a iminência de um colapso na lavoura canavieira. A fixação dos novos valores está dependendo de estudo encomendado pelo MIC à Fundação Getúlio Vargas.

Em São Paulo, os produtores de equipamentos para a indústria açucareira e alcooleira receberam "com muita satisfação as palavras do Ministro Camilo Penna", afirmou o empresário Luís Lacerda Biagi. Em Recife, o presidente do PMDB pernambucano, Jarbas Vasconcelos, classificou a crise no setor açucareiro do Nordeste como parte de um "maquiavélico plano para entregar a agroindústria canavieira desta região às multinacionais". (Página 30)

Casa

Cada brasileiro bebeu, ano passado, 23 litros de cerveja. O que pode parecer muito, mas, se for comparado com o consumo de ingleses e alemães, a cerveja vira **café pequeno**: cada inglês bebe 110 litros e cada alemão, 170. De qualquer maneira, no Brasil a cerveja tem história e pode ser considerada da preferência nacional, com a cachaça.

Apicius, por apreciá-la, considera-a uma cruz que carrega, mas uma cruz em forma de tonel que ele tem a missão de esvaziar. Então, há que beber cerveja com requinte. Em canecas, tulipas ou copos de cristal. E para fazê-la bem gelada há chopeiras que resolvem o problema com eficiência e rapidez. Com espuma ou sem. De várias marcas, à escolha de cada um.

Caderno B

Carter revela o que Begin disse a Sadat

Ao encerrar ontem suas conversações com o Presidente do Egito, Anwar Sadat, o Presidente Jimmy Carter declarou à imprensa que "o Primeiro-Ministro Menahem Begin falou repetidamente, na minha presença e na de Sadat, em autonomia plena para os palestinos", o que foi interpretado como um indício de que os EUA pressionarão Israel a aceitar a soberania total para a Cisjordânia e Gaza.

Tropas israelenses invadiram o Sul do Líbano, com tanques e veículos blindados, em aparente represália ao ataque terrorista de segunda-feira a um **kibutz** próximo à fronteira libanesa, quando morreram oito pessoas, entre elas três israelenses e cinco palestinos. (Página 13)

Pais recebem menina dada como morta

Magna Albino Brandão, a menina de quatro anos que o auxiliar de Veterinária, Antônio Carlos Cerqueira, confessara haver violentado, assassinado e atirado no canal Faria-Timbó, em Bonsucesso, está viva. Ela foi encontrada perambulando por uma mulher e entregue à 21ª DP, que a internou na Fundação Romão Duarte. Ontem, foi devolvida aos pais.

Ela não foi localizada antes por falta de entrosamento da equipe que deixou o plantão na delegacia e a que a substituiu. Foram as freiras da Fundação que a identificaram por fotografias nos jornais. Antônio Carlos disse, depois, que a abandonara em um ponto de ônibus. Devido a suas condições, ele vai a exame de sanidade mental. (Página 23)

Abi-Ackel acha inevitável limitar filhos

Para o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, o planejamento familiar "acabará impondo-se como medida irrecorrível", caso o Brasil continue a crescer na faixa de 3% ao ano (um Uruguai por ano). Ele admitiu o planejamento familiar como uma das alternativas dos próximos 20 anos para reduzir a violência e criminalidade.

Ao abrir os debates na CPI do Senado sobre violência urbana, durante três horas de exposição e debates, o Ministro se opôs à prisão cautelar e à pena de morte. Quanto ao Esquadrão da Morte e ao Mão Branca, disse que, se são os agentes da lei seus integrantes, maior condenação merecem da sociedade e do Governo. Sobre os atos de terrorismo, assegurou que não têm "os aplausos do Governo". (Pág. 21)

Murgel só quer saber quem deu papel secreto

O Secretário de Segurança, Edmundo Murgel, determinou a abertura de sindicância para descobrir e punir não os autores da irregularidade, mas quem liberou a correspondência confidencial entre o Centro de Informações da Marinha e a Polícia Civil. Através dela, soube-se que carros roubados e recuperados pela polícia foram entregues aos órgãos de segurança para "operações especiais".

O assessor de Comunicação Social da Secretaria, delegado Edgard Façanha, acha que a cessão dos veículos não foi crime. "Se houve, foi no máximo uma irregularidade administrativa." O corregedor de polícia, delegado Ivan Vasques, já está com a sindicância instaurada pela Divisão de Roubos e Furtos sobre o desaparecimento dos 15 carros roubados que a polícia recuperou. (Página 22)

Vasco empata com Náutico e viaja para Caracas

Flu ajusta nova zaga em coletivo

Preocupado com o entrosamento de Ademilton, que substituirá Edinho cumprindo suspensão, e Tadeu, o técnico do Fluminense, Zagalo, volta a dirigir um coletivo esta tarde, nas Laranjeiras, para ajustar a nova zaga. O treinador decidiu que Tadeu ocupará a quarta-zaga, sua posição original, porque Ademilton prefere atuar pela direita. O time joga sábado, contra o Esporte, no Maracanã.

O treino de ontem terminou empatado em 0 a 0, com os titulares errando muitas jogadas, justificadas depois por Zagalo através do empenho dos reservas, que contaram com o reforço de Edinho. Em meio ao treino, o técnico resolveu colocar o ex-juvenil Mário Jorge no lugar de Osni, mas o panorama não se alterou.

OPORTUNIDADE

Depois do treino, Zagalo revelou que Mário Jorge está merecendo uma oportunidade porque tem-se destacado nos treinos, mas garantiu que o jogador só será lançado quando o Fluminense jogar em Recife e João Pessoa.

— E até natural que o rendimento do time no treino não tenha sido satisfatório, por causa da garra com que os reservas se empenham nas jogadas, por isso decidi repetir o coletivo. A questão é que os treinos no Fluminense parecem jogo e isso dificulta uma avaliação do rendimento dos jogadores. Mas acho isso bom porque quem tem valor acaba se destacando,e este foi o caso do ponta-direita Mário Jorge, que teve boas atuações nos juvenis. Por isso, comecei a prepará-lo e ele já deve ficar na reserva na partida de sábado. Contudo, penso em escalá-lo somente nas partidas que o Fluminense fará contra o Esporte e o Botafogo do Paraíba.

PRESSÃO

Indagado sobre as modificações que fez no sistema defensivo do Fluminense a partir do final da primeira fase da Taça de Ouro, Zagalo explicou que elas foram bem assimiladas sobretudo na marcação à meia-pressão. Mas acha que, quando o time tem que passar deste tipo de marcação para a de pressão, a fim de não deixar o adversário sair jogando, a defesa e o meio-campo ainda não exercem a marcação satisfatoriamente.

Zagalo refutou veementemente as acusações de que o Fluminense teria jogado na defesa na derrota para o Cruzeiro. Ele acha que enfrentou o adversário mais perigoso do grupo em seu próprio campo e o time, embora o resultado fosse adverso, comportou-se bem taticamente.

— Creio que, de um modo geral, todos reconheceram que o Fluminense jogou melhor que o Cruzeiro. Mas como o Joãozinho estava bem na partida, acabou desequilibrando o jogo. Agora, esperamos vencer o Esporte para continuarmos com chances de classificação. Não devemos esquecer que enfrentamos o Cruzeiro em Belo Horizonte, e, na próxima, será no Rio e aí as coisas serão diferentes.

O diretor de futebol Newton Graúna voltou a confirmar a tabela de prêmios, que prevê Cr$ 10 mil por vitória, mas disse que a diretoria tem que ficar atenta às arrecadações, pois o clube já acumula um déficit de Cr$ 5 milhões 600 mil nos 12 jogos disputados este ano. O dirigente revelou que o Fluminense não tem conseguido arrecadar os Cr$ 700 mil previstos em cada partida, mas confia em que na próxima fase o clube recupere o dinheiro investido no futebol.

Campeonato Nacional

Taça de Ouro

Série E
Vasco 2 x 2 Náutico

Série G
Atlético (MG) 1 x 2 Inter

Série P
ABC 3 x 2 Uberaba
Ferroviária 2 x 1 Juventus

Hoje
Taça de Prata

Série M — Goiânia x Fortaleza

Sábado

Taça de Ouro
Série H — Fluminense x Esporte

Série K — Ferroviário x Remo

Taça de Prata

Série O — CSA x Caxias

Copa dos Campeões Europeus

(semifinais, 1º partida)
Real Madrid 2 x 0 Hamburgo
Nottingham 2 x 0 Ajax

Recopa

Nantes 2 x 1 Valencia
Arsenal 1 x 1 Juventus

Copa da UEFA

Bayern 2 x 0 Frankfurt
Stuttgart 2 x 1 Moenchengladbach

Foto de Almir Veiga

O Vasco começou muito bem e Paulinho marcou o primeiro gol, aproveitando-se de uma defesa parcial do goleiro

Vasco 2 x 2 Náutico. Local: Maracanã. **Renda:** Cr$ 1 milhão 338 mil 70 **Público:** 19 mil 89 pagantes **Juiz:** Eraldo Palmeirini. **Cartão amarelo:** Douglas, Ivá.
Vasco: Leão, Paulinho Pereira, Orlando, Ivá e Paulo César; Zé Mário, Pintinho (Catinho) e Guina (Paulo Roberto); Wilsinho, Jorge Mendonça e Paulinho. **Náutico:** Washington, Dimas, Beliato, Douglas e Carlinhos; Luciano, Cléber (Lourival) e Paulinho; Evaristo, (Silvano) Reinaldo e Marquinhos. **Gols:** no 1º tempo, Paulinho (5m), Evaristo (20m) e Jorge Mendonça (36m). 2º tempo, Cléber (26m).

Embora jogasse melhor a maior parte do tempo e perdesse mais oportunidades de gol, o Vasco empatou com o Náutico em 2 a 2, ontem à noite, no Maracanã, e de madrugada já estava no aeroporto embarcando para Caracas, onde joga domingo, contra o Galícia, pela Copa Libertadores da América.

O Vasco dominou o Náutico desde o início do primeiro tempo e chegou com facilidade ao gol, aos 5 minutos. Jorge Mendonça cobrou uma falta com violência, o goleiro Washington não conseguiu segurar e rebateu nos pés de Paulinho, que mandou às redes. O domínio fácil, o gol fácil fizeram com que o Vasco se acomodasse, permitindo ao Náutico pressionar e empatar, aos 20m, num cruzamento de Carlinhos. A zaga falhou e Evaristo, frente à frente com Leão, cabeceou para o gol.

O gol de empate mexeu com o Vasco, que voltou a dominar, pressionar o adversário e a conseguir mais um gol, aos 36m. Guina cruzou sobre a área, Beliato cortou mal, Paulinho pegou a sobra e deu a Jorge Mendonça para completar.

Da mesma maneira que começou jogando o primeiro tempo, o Vasco iniciou o segundo, com domínio das ações, perdendo oportunidades — Mendonça chutou uma bola na trave — mas foi o Náutico quem marcou, empatando aos 26m. A defesa tentou a jogada do impedimento, Reinaldo entrou sozinho e, na saída de Leão, deu para Cléber marcar, em posição duvidosa.

Barcelona diz que está tudo certo

Juarez Bahia
Correspondente

Lisboa — *"Não existe, absolutamente, nenhuma dificuldade entre o Barcelona e o Vasco da Gama. De clube para clube as nossas relações são de perfeitos cavalheiros. Só posso atribuir esse fato de os documentos não terem chegado ao poder do clube carioca por excesso de burocracia da Federação Espanhola de Futebol".*

Esta declaração foi feita ontem pelo primeiro-vice-presidente do Barcelona, Nicolas Casaus, ao ser informado de que o Vasco encontra dificuldades junto à CBF para registrar o contrato de Roberto porque os papéis da sua transferência ainda não chegaram ao Brasil.

— Esses papéis — explicou o dirigente do Barcelona — não saem de Nou Camp diretamente para o Vasco. Cumprindo formalidades da legislação esportiva local, encaminhamos toda a documentação de Roberto à Federação Espanhola de Futebol. É a Federação quem faz a remessa ao Brasil e não o Barcelona. Lamento profundamente que tivesse havido atraso por motivo de burocracia.

Promoção do Fla desagrada o time

Os jogadores do Flamengo são contrários à campanha promocional que os dirigentes vêm fazendo em relação à partida contra o Palmeiras, que consideram o "jogo da forra". Para eles, este expediente pode mexer com os brios do time paulista, que já virá ao Rio com a obrigação de se reabilitar da derrota para o Bangu.

O curioso é que os jogadores do Flamengo são os principais interessados numa boa arrecadação, já que seus prêmios por vitórias e empates são calculados de acordo com a cota do clube. Acham que o importante é vencer e garantem que ninguém está preocupado em devolver os 4 a 1, sofridos na ocasião em que a equipe foi eliminada do Campeonato Nacional anterior.

Posição de Zico

Zico encara este compromisso com muita seriedade e lembra que o Palmeiras virá com a equipe motivada em razão da contratação do técnico Osvaldo Brandão.

— Todos vão querer mostrar qualidades ao novo técnico. Isso é natural e certamente será uma barreira a mais para nós. O Flamengo, por sinal, só tem jogado contra equipes que estréiam seus treinadores. Isso já ocorreu contra o São Paulo, de Rio Grande, e recentemente contra o Santa Cruz. Esse negócio de forra não nos levará a nada. O importante é conseguir uma vitória e garantir dois pontos.

Outro detalhe lembrado por Zico é em relação à necessidade de o Palmeiras em vencer.

— Normalmente a obrigação maior pertence à equipe local, mas, como o Palmeiras vem de uma derrota para o Bangu, não pode pensar em perder, ainda mais porque o próximo jogo entre os dois times será em Moça Bonita. Temos que ganhar, mas nossa situação é mais cômoda. Precisamos tirar partido disso e a melhor maneira é ter sempre a posse de bola. Isso enerva qualquer time, principalmente aquele que entra com a obrigação de vencer.

Posição de Coutinho

Em nenhum momento, o técnico Cláudio Coutinho procura desmerecer a equipe do Palmeiras, mas considera esta partida uma excelente oportunidade para devolver os 4 a 1 do último Campeonato Nacional. Por outro lado, fala da motivação do time paulista, agora sob o comando de Osvaldo Brandão.

— Brandão é um profundo conhecedor de futebol e acostumado ao Palmeiras, onde foi um técnico vitorioso. Será um jogo difícil para nós.

Coutinho já tem o time definido para enfrentar o Palmeiras, domingo: Raul, Toninho, Rondinelli, Marinho e Júnior; Carpeggiani, Adílio e Zico; Tita, Nunes e Júlio César.

Os jogadores fizeram ontem de manhã um treino individual na Gávea e, como o calor estava muito forte, Zico e Tita foram refrescar-se depois na piscina do clube. Ficaram pouco tempo lá, tal o número de admiradores a assediá-los.

Caso Adílio

O vice-presidente de futebol Eduardo Motta deixou ontem o clube por volta das 20 horas sem que chegasse a um acordo sobre a renovação do contrato de Adílio. Explicou que a partir de agora não se preocupará mais em marcar encontros com o procurador do jogador.

— Pretendia acabar com o impasse, mas como não foi possível. Teremos que aguardar os 60 dias para estipular o preço do passe de Adílio. Não elevaremos nossa proposta, pois não quero trair os demais jogadores que assinaram de acordo com nossa previsão — disse o dirigente.

O procurador do zagueiro Nelson, cujo contrato também terminou, esteve com Motta, mas não houve entendimentos para a renovação. O dirigente achou muito alta a proposta apresentada e disse que o clube só renovará se o jogador reduzir sua pedida em 50%. As importâncias não foram reveladas, mas no último contrato Nelson ganhava Cr$ 36 mil de salário.

Nielsen e o passe

O goleiro Nielsen, afastado do clube há quase um ano por não renovar seu contrato, conversou ontem com Eduardo Motta, reivindicando passe livre.

— Parei com o futebol porque me desiludi. Meu passe foi fixado em Cr$ 6 milhões e não consegui nenhum clube disposto a pagar esta importância. Estou sem trabalhar há quase um ano e agora apareceu uma oportunidade. O Serrano me quer contratar, mas precisaria ter o passe para tentar negociá-lo e ganhar algum dinheiro. Pedi também que o clube facilitasse minha saída. Se for estipulado em Cr$ 200 mil talvez tenha condições de comprá-lo, já que tenho direito ao fundo de garantia e ao prêmio do campeonato. Motta se mostrou disposto a resolver minha situação e pediu que voltasse na sexta-feira (amanhã).

A maior mágoa de Nielsen é que depois de ser apontado como o goleiro de maior futuro do futebol brasileiro (integrou todas as seleções amadoras quando juvenil e disputou a Olimpíada da Alemanha) não teve grandes oportunidades ao se profissionalizar.

— Tinha o mesmo prestígio do Carlos, da Ponte Preta. Entretanto, fui obrigado a abandonar a carreira e me dedicar a minha Academia de Ginástica. Para mim seria ótimo ir para o Serrano, pois embora não ganhasse muito teria condições de abrir uma filial de minha Academia em Petrópolis.

Time misto empata

A equipe do Flamengo empatou de 1 a 1 com o Volta Redonda, no Estádio Raulino de Oliveira, num amistoso em que a Siderúrgica Nacional comemorou 39 anos. Os gols foram marcados no segundo tempo e coube ao time local abrir a contagem aos 5 minutos, através de Betinho. O empate veio três minutos depois com um bonito gol de Andrade. O estádio teve seus 25 mil lugares ocupados (o jogo foi com os portões abertos) e Aloísio Felisberto apitou. **Flamengo** — Hélio, Leandro, Manguito (Mozer), Nélson e Carlos Alberto; Vitor (Dourado), Andrade e Gérson Lopes; Oman (Felipe), Anselmo (Ronaldo) e Júlio César. **Volta Redonda** — Leite, Marreta, Edinho, Jorge Luís e Valdir; Nei, Luís (Neivaldo) e Coca; Luís Alberto (Toinho), Betinho e Joãozinho (Rubinho).

Brandão quer superar Coutinho

São Paulo — Ganhar do Flamengo domingo, no Maracanã, para começar "com o pé direito" é o grande desejo do técnico Osvaldo Brandão, que ontem a tarde dirigiu o primeiro coletivo da equipe do Palmeiras.

Ele diz que respeita o trabalho de Coutinho — com quem afirma manter bom relacionamento — mas acha que irá superá-lo taticamente e voltar do Rio com dois pontos:

— Os que dizem que eu não sei trabalhar com um time jovem, como o do Palmeiras, estão engandados. Vou provar que posso ganhar títulos com essa turma, que é muito boa. Espero contar com a compreensão e o apoio da torcida.

Na preleção que fez aos jogadores terça-feira, Brandão pediu a todos que esquecessem os títulos perdidos no ano passado e início deste, quando a equipe perdeu para o Internacional, nas semifinais do Campeonato Brasileiro, e para o Corintians, no certame paulista. Isso tudo é coisa do passado, agora temos de pensar no que temos pela frente — disse o treinador, que assinou contrato por um ano, em substituição a Sérgio Clerice.

Aviso ao Fla

Brandão manda um aviso ao Flamengo, ao dizer que "meu amigo Coutinho que se cuide, porque senão eu volto do Rio com uma vitória".

Ele lembra que o Palmeiras derrotou o Flamengo por 4 a 1, o ano passado no Maracanã, e agora pode voltar a ganhar. Disciplina e empenho em todas as partidas, foram as principais observações feitas pelo técnico aos jogadores:

— Por enquanto não falarei em contratação de reforços porque o elenco atual é bom. Vou manter a base deixada por Telê Santana e por Clerice. Quero apenas que todos lutem com a mesma disposição em qualquer partida, porque para mim não existe time pequeno, todos merecem respeito.

Brandão quer uma equipe mais veloz e para isso pretende explorar mais o setor direito do ataque, com Lúcio. Seu maior cuidado é com a defesa e o meio-campo, setores que não atuaram bem contra o Bangu, domingo passado. Ele disse aos jogadores que vinha vendo as partidas do time no Campeonato Nacional e citou todos os defeitos. Na sua opinião, o elenco agora ganhou nova motivação e se a equipe derrotar o Flamengo ficará em boa situação, recuperando-se da derrota que sofreu para o Bangu:

Amanhã, Brandão dará mais um treino coletivo e, em seguida, definirá o time que começa jogando contra o Flamengo. Entre os jogadores, sua contratação teve boa repercussão. Do atual elenco, considerado principal, Rosemiro e Beto Fuscão foram os únicos que trabalharam com Brandão no Palmeiras. Polozi e Lúcio foram dirigidos por ele quando estavam na Ponte Preta, onde o técnico permaneceu pouco tempo.

Giulite propõe Libertadores só para campeões

A CBF vai defender, num Congresso que será promovido pela Confederação Sul-Americana de Futebol para discutir os principais problemas do esporte no continente, a realização da Taça Libertadores da América com apenas os campeões de cada país, eliminando a participação dos vice-campeões. Giulite Coutinho, presidente da entidade, também vai propor que a Libertadores seja elaborada, dentro do possível, de acordo com um calendário que seja adequado ao futebol brasileiro.

O dirigente embarca dia 2 de maio para Buenos Aires, local do encontro, decidido a defender os dois pontos-de-vista, que em sua opinião devem acabar ou pelo menos reduzir o sacrifício que os clubes brasileiros impõem aos seus jogadores para participar simultaneamente aos campeonatos locais e da Libertadores.

— Nós vamos expor dois pontos que consideramos importantes em termos de reformulação da Taça Libertadores. O primeiro é a participação dos campeões, excluindo-se os vice-campeões, como aliás ela era disputada há alguns anos. O segundo é a elaboração da competição atendendo aos interesses, na medida do possível, do calendário do futebol brasileiro. Precisamos preservar o patrimônio dos clubes, que em síntese é o jogador. A participação dos clubes brasileiros nos moldes atuais da Libertadores representa um imenso sacrifício para os jogadores.

Giulite Coutinho enviou ontem a todas as Federações uma circular informando aos clubes do acerto que fez em Brasília, para parcelamento das dívidas dos clubes para com o Imposto de Renda. Ele pede que cada associação faça um levantamento do débito com a Receita Federal e rapidamente devolva à CBF, através de um ofício, suas conclusões e a resposta se aceita ou não o parcelamento, que será pago com correção monetária.

Durante o dia em que esteve na Capital Federal, Giulite Coutinho tratou dos problemas das dívidas com o INPS e também reiniciou contatos junto à Caixa Econômica Federal no sentido de conseguir um Teste da Loteria Esportiva para destinar aos clubes que estão investindo seriamente na formação de novos jogadores nas divisões inferiores.

— Isso ainda depende do Congresso, de sua aprovação ou não, mas o plano inicial é conseguir um Teste para dividir entre os clubes que investem nas divisões inferiores. O processo é simples: cada clube apresenta à sua Federação um projeto de aplicação de verbas nas divisões de baixo. Se o projeto for aprovado pela sua entidade, a CBF então faz uma divisão equitativa entre os clubes.

Giulite Coutinho manteve contato anteontem com o Almirante Alfredo Karan, Comandante do Primeiro Distrito Naval, para discutir projeto de construir três campos para treinamento das Seleções Brasileiras. O local ainda está indefinido — provavelmente na Ilha do Governador — mas cada campo terá as dimensões dos campos da Espanha, onde serão disputados os jogos da Copa.

— A ideia é dar aos jogadores locais adequados para treinos, longe do local da concentração, para mudar um pouco o ambiente e deixá-los sem a impressão de enclausuramento. Isso faz parte do programa integrado da CBF, que em síntese pode ser resumido em dois itens: primeiro, ganhar as eliminatórias e segundo, ganhar a Copa.

O dirigente já tem quase pronto um fluxograma de trabalho da CBF para os próximos três anos. Quando houver a concretização dos convites para amistosos internacional até 1982 ele será divulgado na íntegra. Giulite Coutinho também estuda a criação de um torneio entre Territórios e Estados limítrofes para que os clubes desclassificados do Campeonato Brasileiro não fiquem inativos.

Já está pronto o primeiro torneio, que servirá de modelo para os outros: será entre times do Maranhão e Piauí, reunindo o Moto Clube, Maranhão, River e Flamengo, entre os dias 13 abril e 11 de maio. Logo depois, também entre os mesmos Estados,haverá uma competição de seleções, que servirá, segundo Giulite Coutinho, para criar uma motivação especial sem tantos gastos com passagens aéreas.

Giulite Coutinho quase teve ontem uma surpresa desagradável: J. Moura, o português que beijou Frank Sinatra no Maracanã, esteve em sua sala querendo beijá-lo, mas foi convencido por um de seus assessores — que lhe prometeu uma camisa da Seleção Brasileira como prêmio para desistir da idéia de que não devia beijar o presidente da CBF.

Antes, J. Moura já tinha tentado beijar Medrado Dias, que se irritou e deixou-o falando sozinho.

A CBF já tem adiantados os contatos para vender o terreno comprado pela gestão anterior, que seria usado para a construção de uma concentração para a Seleção Brasileira, em Teresópolis, na Granja Comari. Altemar Dutra de Castilho informou que o assunto está muito bem encaminhado, devendo ser decidido em breve. O terreno custa à CBF, mesmo sem ser utilizado, Cr$ 40 mil por mês.

ATLÉTICO 1 X 2 INTERNACIONAL

Local: Mineirão. Renda Cr$ 4 milhões 575 mil 950. Público: 55 mil 600 pagantes. Juiz: Romualdo Arpi Filho. Cartões amarelos: Batista e Chicão. **Atlético**: João Leite, Orlando, Osmar, Luisinho e Jorge Valença; Chicão, Cerezo e Palhinha (Angelo); Pedrinho (Fernando Roberto), Reinaldo e Éder. **Internacional**: Gasperin, João Carlos, Mauro, Mauro Galvão e Cláudio Mineiro; Batista, Celo e Falcão; Jair, Bira e Mario Sergio. Gols: no primeiro tempo, Jorge Valença, aos 16m e Bira aos 39m. No segundo tempo: Bira aos 35m.

Estréia de Roberto fica para o Piauí

A estréia de Roberto no Vasco terá que ser mesmo no Piauí, integrando o time misto que deve jogar quarta-feira contra o River, em Teresina, e depois no Maranhão, domingo, segundo o vice-presidente de futebol, Antônio Soares Calçada. Depois de passar a noite concentrado em São Januário, ele foi liberado na manhã de ontem, quando os dirigentes concluíram que não teria condições legais para atuar contra o Náutico.

Embora o telex da CBF tenha voltado a funcionar ontem, a Federação Espanhola não comunicou a liberação do passe pelo Barcelona. A consulta do Vasco sobre a situação legal de Roberto não foi sequer respondida pelo diretor jurídico da CBF, André Richer, que prometera pronunciar-se às 13h, caso chegasse o telex. Roberto não poderá atuar no Campeonato Nacional enquanto a mensagem não chegar até pelo menos 48 horas antes da partida em que for escalado.

SEM SOLUÇÃO

Como o Vasco não jogará nos próximos 15 dias pelo Campeonato Nacional, haverá tempo de sobra para a inscrição de Roberto de acordo com as normas da CBF, o que tornará desnecessário o parecer do Departamento Jurídico, pois, com a chegada do telex, a situação estará resolvida.

Para o jogador, a situação já se torna desagradável, pois está há 20 dias sem jogar, e ansioso para voltar ao time. Quanto a sua participação no time misto, não faz restrições, por considerar um meio de voltar à atividade e também uma maneira de o clube ter melhores arrecadações nos amistosos.

Edson é mantido na ponta para jogo de domingo com o Ceará

Perivaldo, sentindo a coxa, ficou fora dos treinamentos de ontem e, segundo o Dr Mendell, que o examinou, pode ficar fora do jogo de domingo, em Fortaleza, contra o Ceará. Marcelo e Edson, que não treinaram por recomendação médica, não representam problema e continuam na equipe titular.

O técnico Paulo Amaral resolveu prestigiar o time que vinha jogando, e ontem anunciou que será mantida a mesma formação que no domingo passado empatou com o São Paulo, apenas com a entrada de Renê na quarta zaga no lugar de Miltão.

Paulo Amaral, que na véspera surpreendera os próprios jogadores ao fazer uma análise serena sobre o comportamento da equipe na partida com o São Paulo, limitando-se a mostrar os erros da defesa nos gols do time paulista, voltou ontem a mostrar a sua confiança na formação que vinha jogando, ao anunciar que não haverá alterações, a não ser a volta de Renê à sua posição titular, saindo Miltão. Assim, os dois jogadores apontados para sair do time, Carlos Alberto e Zé Carlos, continuarão, já estando escalados para o jogo de domingo, contra o Ceará. O ataque também será o mesmo, com Edson na ponta direita, Cláudio Adão e Renato Sá.

O Botafogo viaja na manhã de sábado e na chefia deve ir o diretor Hebe Pites. Ontem, mais dois vice-presidentes do clube apresentaram pedidos de demisão: o de Desportos Terrestes, Jarbas Murta de Melo, e o de Aquáticos, Ruben Manfredi.